

## **O IMPORTANTE PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NAS FISSURAS LABIOPALATINAS: RELATO DE CASO**

\* Márcio Rogério Torrubia; \*\* Larissa Santana Arantes Elias Alves.

\* Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. \*\* Professora Orientadora no Curso de Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

\* marciotorrubia@yahoo.com.br

\*\* larissaodonto2007@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

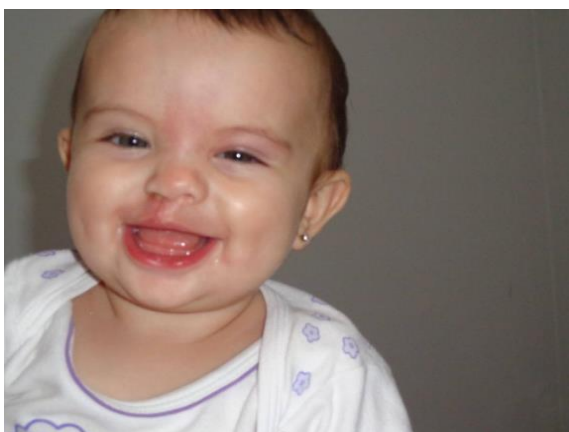
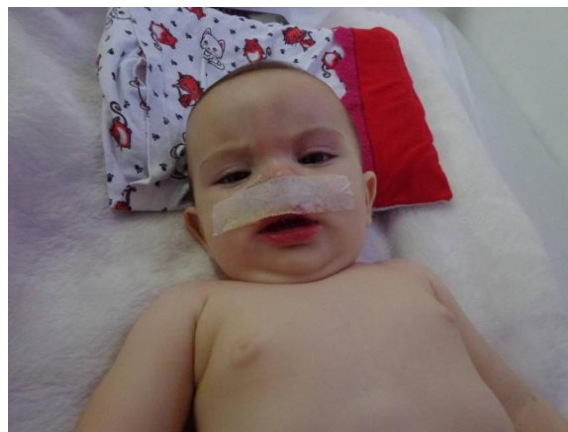
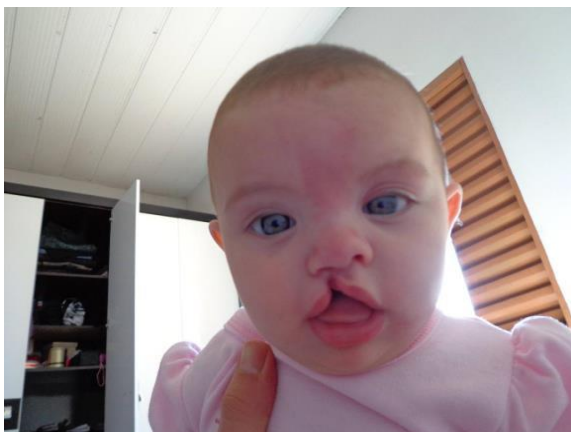
Mediante uma análise sistemática acerca das fissuras labiopalatinas, é correto afirmar que, segundo Antonio Nanci em Histologia Oral (2013), tais complicações ocorrem durante o período de embriogênese entre a quarta e oitava semana de vida intrauterina. Desta forma, as fendas palatinas podem resultar devido a uma falha no fusionamento entre os processos palatinos e o septo nasal ou mediante a uma ruptura após a fusão de estes processos palatinos terem ocorrido.

### **OBJETIVOS**

Tal estudo tem como finalidade apresentar um relato de caso acerca da fissura labiopalatina com ênfase na atuação do profissional Cirurgião Dentista frente um diagnóstico clínico, tendo em vista que, o profissional, não deve limitar-se apenas ao tratamento odontológico, mas também, deve atuar na reabilitação proporcionando ao paciente saúde e qualidade de vida.

### **DESENVOLVIMENTO**

Durante o período gestacional, A.C.T., 23 anos de idade, realizou exame morfológico a fim de verificar quaisquer alterações no processo de formação fetal. Por conseguinte, constatou-se que a paciente G.T.F., sexo feminino, obtinha uma fenda labial unilateral superior, sem envolvimento de palato. Logo, aos sete meses de idade, a paciente foi submetida a um procedimento cirúrgico para correção de lábio. Atualmente, aos cinco anos de idade, em consequência da fissura labiopalatina, a criança apresenta uma pequena cicatriz lateralmente à região de sulco subnasal, além de problemas como apinhamento dentário e complicações no desenvolvimento de fonação. Com isso, de acordo com a Odontopediatra envolvida no caso, a criança se submeterá a tratamento ortodôntico para correção de apinhamento dentário, além de tratamentos fonoaudiólogos e procedimento cirúrgico para elevar o ápice do nariz.



### CONCLUSÃO

Conclui-se que, o papel do Cirurgião Dentista frente às fissuras labiopalatinas é fundamental, haja vista que, este, deve atuar de forma generalista, não se restringindo apenas ao tratamento odontológico. O profissional da Odontologia deve atentar-se às alterações ocorridas no Sistema Estomatognático, a fim de elaborar um planejamento integrado, o qual esteja pautado na reabilitação clínica geral do paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. NANJI, Antonio. **Ten Cate histologia oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. KUHN, Vivian; MIRANDA, Carla et al. **Fissuras Labiopalatais: Revisão de Literatura**. Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde; Santa Maria, 2012.